

## ADAPTAÇÃO DE GRAMÍNEAS NO CERRADO DO AMAPÁ

Saturnino Dutra<sup>1</sup>

Antonio Pedro da Silva Souza Filho<sup>1</sup>

Emanuel Adilson Souza Serrão<sup>1</sup>

Como atividade do PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA/BASA/POLAMAZÔNIA), este experimento tem como objetivo principal comparar gramíneas selecionadas pelo CIAT para solos ácidos de baixa fertilidade com gramíneas de conhecido potencial de adaptação e produção no cerrado do Território do Amapá. O experimento foi instalado em um Latossolo amarelo (Oxissolo) de textura média de campo cerrado, com as seguintes características: 0,8 mE% de Al trocável; 4,7 de pH; 1 ppm de P; 12 ppm de K; e 0,2 mE% de Ca + Mg. O clima, segundo Koppen, é do tipo Am – trocável chuvoso com pequeno período seco. A precipitação anual média está em torno de 2.300 mm. O delineamento experimental é do tipo blocos ao acaso com seis tratamentos e três repetições a saber: 1) *Brachiaria decumbens* CIAT 606; 2) *Andropogon gayanus* CIAT 621; 3) *Panicum maximum* CIAT 604; 4) Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria humidicola*); 5) Jaraguá (*Hyparrhenia rufa*); e 6) Pasto Negro (*Paspalum plicatulum*). Estas gramíneas estão sendo avaliadas sob dois níveis de adubação fosfatada (0 e 50 kg/ha de  $P_2O_5$ ).

Os rendimentos médios acumulados de três cortes durante o período de fevereiro/80 em t MS/ha foram: 3,0 e 0,0; 2,3 e 0,0; 2,2 e 0,5; 0,0 e 0,0 e 1,3 e 0,0, respectivamente para as partes adubadas e não-adubadas e para tratamentos experimentais. Com excessão do Jaraguá, que não se estabeleceu, todas as outras espécies mostraram potencial para a área, principalmente *B. decumbens*, *B. humidicola* e *A. Gayanus*, sendo que este último mesmo não tendo apresentado uma boa performance no início do experimento, melhorou sensivelmente a partir da segunda avaliação, principalmente na presença de adubação fosfatada. O Quicuiu da Amazônia, foi a única gramínea a se estabelecer na ausência de adubação fosfatada, evidenciando sua capacidade de adaptação a solos ácidos e de baixa fertilidade. Em termos de rebrota, o *A. gayanus* foi a gramínea que mais se destacou, sendo o Quicuiu da Amazônia o que apresentou melhor cobertura de solo.

<sup>1</sup> EMBRAPA/CPATU – Belém-PA.